



## série estudo para mãe

Ana Hortides<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Artista visual e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, na qual se Gradou em Produção Cultural. Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)/ RJ. Sua pesquisa se desenvolve em torno da casa, do íntimo, da figura e da representatividade da mulher, da potência política do doméstico. E-mail: anahortides@gmail.com

Ana Hortides  
Série Estudo para mãe

o queixo

possuía um pequeno furo.

...ndos de mais.

A labeca  
nãõ funcionava bem.

de pouco volume, deixando  
a tência.

incelhas

des percebido.

Os colóides  
secos.

A barriga

saliente e possuindo um umbigo  
em condições invejáveis, pois se encon-  
tava dentro de si mesmo, oculto.

por um lenta do labor de do  
em um mínimo de esforço  
pela pregação ao corpo e também  
pela timidez.

## A boca

Bem pequena, quase não existia em seu rosto. Um contorno quase imperceptível que se assemelha aos lábios de sua mãe. Portava uma língua de grande machadura no meio e que falava demais. Possuía um bom senso de humor que expandia o contorno dos lábios em sorrisos maiores que eles poderiam carregar.

## Os olhos

Grandes e verdes, possuíam uma cor intensa, com leves pigmentos acastanhados ao seu redor. As suas pupilas eram negras, pequenas e contidas. Porém, os seus olhos possuíam água demais, lacrimejavam todos os dias.

a sola dos pés

carregava uma marca de nascença.

A mula  
nunca vi

O eolo

carregava algumas poucas ruínas.

O pescoso

comum, passava des percebido.

O calcâneo

redondo e com algumas rachaduras

Os olhos

com muitas cicatrizes.

As maréas

muitas, sem tamanho.